

EDITAL N° 001/2019

EDITAL DE SELEÇÃO PARA MONITORES REMUNERADOS E VOLUNTÁRIOS PARA AS DISCIPLINAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (FCBS)/DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, CAMPUS JK.

A FCBS/ Departamento de Ciências Biológicas torna público que estão abertas inscrições para o processo de seleção de 10 Monitores, sendo **Dez Remunerados e Sete Voluntários** para as seguintes unidades curriculares (disciplinas): **Anatomia e Sistemática Vegetal, Biologia Molecular, Filosofia da Educação, Fisiologia Vegetal, Fundamentos de Matemática e Estatística, Genética, Gestão Educacional (Estágio em Gestão Educacional/Didática), Morfologia e Anatomia Vegetal, Tendências da Pesquisa em Ensino de Ciências, Zoologia dos Invertebrados I, Zoologia dos Invertebrados II e Zoologia Geral.**

1- DOS OBJETIVOS

1.1 Proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, no âmbito de determinada unidade curricular, sob a orientação direta do docente responsável pela mesma.

2- DAS VAGAS

2.1 Serão oferecidas 10 vagas para monitores remunerados e 07 vagas para monitores voluntários, distribuídas nas unidades curriculares objeto do presente Edital, conforme descrito no Anexo I.

2.2 A classificação dos candidatos aprovados se dará pela ordem decrescente da nota atribuída no processo seletivo objeto do presente Edital.

2.3 Havendo vaga(s) para monitor(es) dentro do período de validade deste Edital, esta(s) poderá(ão) ser imediatamente ocupada(s) por outro(s) discente(s) aprovado(s), respeitada a ordem classificatória.

3- DAS INSCRIÇÕES

3.1 Poderão inscrever-se para o exame de seleção os discentes:

- a) Regularmente matriculados em um dos Cursos de Graduação da UFVJM;
- b) Que comprovem já ter obtido aprovação na unidade curricular objeto da seleção, ou equivalente, com média igual ou superior a 70,0 (setenta) pontos.

3.2 Não se inscrevendo nenhum candidato que apresente aproveitamento compatível com o previsto no item anterior, poderão candidatar-se, a critério do professor supervisor, discentes que apresentem rendimento superior a 60,0 (sessenta).

3.3 Para se inscrever, o candidato deverá entregar: Formulário de Inscrição devidamente preenchido (ANEXO III) – Histórico Escolar (Imprimir do SIGA) com os dados do candidato contendo obrigatoriamente a nota da disciplina objeto. As inscrições deverão ser realizadas no período de 29/03/2019 a 01/04/2019.

3.3.1 A documentação necessária para inscrição deverá ser entregue no período de **16, 17 e 22 de abril de 2019, no horário de 14:00 às 21:00 horas, na Secretaria do Departamento de Ciências Biológicas, Sala 105, Prédio DCB/DCBio.**

4- DA SELEÇÃO

4.1 A seleção dos candidatos será feita mediante realização de avaliação específica sobre o conteúdo programático da unidade curricular.

4.2 Será considerado aprovado no exame de seleção o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 60% (sessenta por cento).

4.3 Ocorrendo empate no resultado de seleção, serão observados para efeito de desempate, pela ordem, os seguintes critérios:

- a) Maior nota na unidade curricular objeto da seleção;
- b) Maior CRA;
- c) Candidato com maior idade;

4.4 Este processo seletivo será válido por um semestre letivo, podendo ser prorrogado por igual período, dentro do mesmo ano letivo, a critério do professor supervisor responsável pela unidade curricular, condicionado ao resultado da avaliação da monitoria exercida na respectiva unidade curricular, conforme o disposto na Resolução CONSEPE nº 55/2017.

4.4.1 Não havendo candidato classificado neste processo seletivo, poderá ser publicado novo Edital para seleção de monitores.

4.4.2 O quantitativo de bolsas de monitoria não utilizadas deverá ser comunicado à Prograd pelo Diretor da Unidade Acadêmica até **22/04/2019**.

5- DAS AVALIAÇÕES

5.1 As avaliações serão realizadas nas datas, horários e locais especificados no Anexo I deste Edital.

5.2 O candidato deverá comparecer ao local das provas no horário estabelecido, portando documento de identidade e Histórico Escolar (impresso através do SIGA).

5.3 O conteúdo da Avaliação e a Bibliografia de Referência estão descritos para cada unidade curricular no Anexo II deste Edital.

6- DO RESULTADO

6.1 O resultado do processo seletivo será divulgado pela Unidade Acadêmica, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após a data de realização de todas as provas.

6.2 Caberá à direção da Unidade Acadêmica realizar a homologação do resultado, comprovando a correta execução do processo seletivo, para encaminhamento à Prograd e implementação da bolsa.

7- DOS RECURSOS

7.1 Havendo recursos contra o processo seletivo, estes deverão ser encaminhados em primeira instância, à Congregação da Unidade Acadêmica.

7.2 O prazo para interposição de recurso é de 2 (dois) dias úteis, incluído o dia da divulgação do resultado do processo seletivo.

8- DA ADMISSÃO E EXERCÍCIO DA MONITORIA

8.1 A admissão no Programa de Monitoria obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, de acordo com as vagas existentes.

8.2 As atividades do monitor obedecerão, em cada semestre letivo, a um Plano de Trabalho, elaborado pelo Professor Supervisor.

8.3 O monitor se comprometerá a dedicar 12 (doze) horas semanais às atividades de monitoria, previstas no Plano de Trabalho mencionado anteriormente, em horário a ser

determinado pelo Professor Supervisor, bem como cumprir as demais atribuições dispostas no Art. 8º da Resolução CONSEPE nº 55/2017.

8.4 As atividades de monitoria não poderão, em hipótese alguma, prejudicar as atividades acadêmicas do monitor.

8.5 A monitoria será exercida somente em dias letivos, considerando o Calendário Acadêmico vigente.

9- DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Caberá ao Professor supervisor elaborar e controlar o horário do monitor e a execução do Plano de Trabalho, bem como cumprir as demais atribuições constantes no Art. 7º da Resolução CONSEPE nº 55/2017.

9.2 A monitoria voluntária obedecerá aos mesmos critérios e prazos estabelecidos para a monitoria remunerada, exceto no que tange ao caráter financeiro.

9.3 A bolsa de monitoria tem caráter transitório, não é acumulável com outro tipo de bolsa no âmbito da UFVJM, exceto bolsas de auxílio, as quais não envolvem nenhum tipo de atividade desenvolvida pelo beneficiário.

9.4 A bolsa monitoria não é acumulável com empregos de quaisquer naturezas ou estágios remunerados, e não gera vínculo empregatício.

9.5 Dentro do mesmo semestre letivo não será permitido o exercício simultâneo de monitoria pelos discentes, ainda que seja em caráter voluntário.

9.6 O discente e o docente que se inserem no Programa de Monitoria, como monitor ou supervisor, respectivamente, comprometem-se com o cumprimento do estabelecido na íntegra da Resolução CONSEPE nº 55/2017.

9.7 Os casos omissos ou situações não previstas serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

Diamantina, 29 de março de 2019.



Chefe do Departamento de Ciências Biológicas
DCBio/FCBS/UFVJM

ANEXO I – RELAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS E SALAS PARA A REALIZAÇÃO DAS AVALIAÇÕES

Conteúdo/Disciplina/Objeto	Vagas para monitoria remunerada	Vagas para monitoria voluntária	Data da Prova	Local	Horário
ANATOMIA E SISTEMÁTICA VEGETAL Código da Disciplina: BIO060 Docentes responsáveis: Elaine Cristina Cabrini e Fabiane Nepomuceno Costa	01	00	03/04/2019	Laboratório de Fisiologia Vegetal, sala 219, prédio DCB/DCBio	14h00min horas
BIOLOGIA MOLECULAR Código da Disciplina: BIO032 Docente responsável: Anete Pedro Lourenço	01	00	03/04/2019	Laboratório de Biologia Molecular, sala 333, prédio DCB/DCBio	15h00min horas
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO – BIO100 Docente responsável: Lucirléia Alves Moreira Pierucci	00	01	03/04/2019	Auditório 136, prédio DCB/DCBio	20h00min horas
Fundamentos de matemática e estatística Código da disciplina: BIO102 Docente responsável: Thiago Santos	01	01	04/04/2019	Laboratório de Zoologia de Invertebrados, sala 235, prédio DCB/DCBio	16h00min horas
GENÉTICA Código da Disciplina: BIO021 Docente responsável: Anete Pedro Lourenço	01	00	04/04/2019	Sala 333, prédio DCB/DCBio	17h00min horas
Gestão Educacional – Bio122, Estágio Em	01	01	04/04/2019	Sala 125, prédio	16h00min horas

Gestão Educacional – Bio114, Didática - Bio 106 Docente responsável: Maria do Perpétuo Socorro de Lima Costa				DCB/DCBio	
Disciplina: MORFOLOGIA E ANATOMIA VEGETAL Código da Disciplina: BIO029 Docente responsável: Dayana Maria Teodoro Francino	01	01	04/04/2019	Sala 217, prédio DCB- DCBio	14:00 horas
Disciplina: TENDÊNCIAS DA PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS Código da Disciplina: BIO 108 Docente responsável: Geraldo Wellington Rocha Fernandes	01	00	03/04/2019	Laboratório Multiusuário de Informática, sala 326 (3º andar), prédio DCB/DCBio	18h00min horas
Disciplina: Zoologia de Invertebrados I Código da Disciplina: BIO113 Docente responsável: Rodrigo Cesar Marques	01	01	04/04/2019	Laboratório de Zoologia de Invertebrados, sala 235, prédio DCB/DCBio	19h00min horas
Disciplina: ZOOLOGIA DOS INVERTEBRADOS II Código da Disciplina: BIO023 Docente responsável: Thiago Santos	01	01	04/04/2019	Laboratório de Zoologia de Invertebrados, sala 235, prédio DCB/DCBio	16h00min horas
Disciplina: ZOOLOGIA GERAL Código da Disciplina: BIO007 Docente responsável: Thiago Santos	01	01	04/04/2019	Laboratório de Zoologia de Invertebrados, sala 235, prédio DCB/DCBio	16h00min horas

--	--	--	--

ANEXO II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO POR DISCIPLINA

DISCIPLINA	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<p align="center">ANATOMIA E SISTEMÁTICA VEGETAL</p> <p>Código da Disciplina: BIO 060</p>	<p>Conteúdo Programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Nomenclatura botânica; 2. Sistemas de classificação botânica; 3. Coleta, herborização e manejo do herbário fanerogâmico, 4. Principais famílias botânicas: Angiospermas basais 5. Principais famílias botânicas: Monocotiledôneas 6. Principais famílias botânicas: Eudicotiledôneas (Rosídeas)- 7. Principais famílias botânicas: Eudicotiledôneas (Asterídeas), 8. Do embrião à planta adulta, origem de raiz, caule e folhas, plântulas, tecidos meristemáticos, 9. Tecidos de revestimento, 10. Tecidos fundamentais, 11. Tecidos condutores, 12. Raiz: estrutura e funções 13. Caule: estrutura e funções 14. Folhas: estrutura e funções 	<p>ANGIOSPERM PHYLOGENY GROUP. [A.P.G. III] 2009. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG III. Bot. J. Linnean Soc. 161: 105-121.</p> <p>APG II. 2003. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for orders and families of flowering plants: APG II. Bot. J. Linn. Soc. 141:399-436.</p> <p>APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B. & CARMELLO-GUERREIRO, S.M. 2003. Anatomia Vegetal. Editora UFV. 438p.</p> <p>CORTEZ, F. 1980. Histologia Vegetal Básica. Rosário, H. Blume Ediciones, 125p.</p> <p>ESAU, K. 1974. Anatomia de plantas com sementes. Ed. Edgard Blucher e Ed. Da USP, 293p.</p>
<p align="center">Disciplina: BIOLOGIA MOLECULAR</p> <p align="center">Código da</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estrutura dos ácidos nucleicos. 2. Organização 	<p>Bibliografia:</p> <p>GRIFFITHS, A.J.F.;</p> <p>WESSLER, S. R.;</p>

<p>Disciplina: BIO 032</p>	<p>cromossômica.</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. Organização gênica em procariotos e eucariotos. 4. Replicação gênica. 5. Transcrição e processamento do RNA. 6. Código genético. 7. Tradução. 8. Regulação da expressão gênica. 9. Tecnologia do DNA recombinante. 10. Construção de bibliotecas genômicas. 11. PCR. Eletroforese. 12. Sequenciamento e Genômica. <p>DNA fingerprinting.</p>	<p>LEWONTIN, R. C.; GELBART, W. M.; SUZUKI, D. T.; MILLER, J. H. Introdução à Genética. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>MALACINSKI, G. M. Fundamentos de Biologia Molecular. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>TURNER, P. C. Biologia Molecular. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p>
<p>DISCIPLINAS: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO – BIO100</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1- Concepção de natureza humana enquanto existência empírica e os pressupostos liberais - O empirismo; - Liberalismo e seus cinco pressupostos: - Individualismo. - Liberdade. - Propriedade. - Igualdade. - Democracia. - Relações dos pressupostos do liberalismo com a educação. 2- A filosofia positivista e a educação - Os pressupostos da filosofia positivista e as relações com a educação. 3- O método fenomenológico, o existencialismo e o pragmatismo - Os pressupostos da fenomenologia e as relações com a educação; - 	<p>KONDER, Leandro. O que é dialética. São Paulo: Brasiliense, 1998.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. Educação do senso comum à consciência filosófica. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: SP, Autores Associados, 2008</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia do cotidiano escolar: por um diagnóstico do senso comum pedagógico. In: LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. São Paulo: Editora Cortez, 1994. p. 93-107. PILETTI, Claudino. Os donos do</p>

	<p>Os pressupostos do existencialismo e as relações com a educação; - Os pressupostos do pragmatismo e as relações com a educação</p> <p>4- A filosofia marxista e a educação - Marxismo e educação.</p> <p>5- A filosofia pós-moderna e a educação. - Pós-modernismo e educação</p>	<p>saber e o saber dos donos. In: PILETTI, Claudino. Filosofia da Educação. São Paulo: Ática, 2005. p. 50-54. GUIRALDELLI JR. Paulo. Filosofia da Educação. O paradigma clássico em filosofia da educação. In: GUIRALDELLI JR. Paulo. Filosofia da Educação. São Paulo: Ática, 2006. p 47-60. CHAUI, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Editora Ática, 2005.</p>
<p>Disciplina: Fundamentos de Matemática e Estatística Código da Disciplina: BIO102</p>	<p>1 Conjuntos numéricos 2 Funções: linear, polinomial, exponencial e logarítmica 3 Distribuição de probabilidades (Binomial, Poisson e Normal) 4 Testes de hipóteses</p>	<p>PAGANO, M.; GAUVREAU, K., Princípios de Bioestatística. Cengage Learning, 2004.</p> <p>VIERIA, S. Introdução à Bioestatística. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>SAFIER, F. Teoria e problemas de pré-cálculo. Bookman, 2003.</p> <p>DEMANA, F. D. et al. Pré-cálculo. 5. ed. Addison Weley, 2009.</p>
<p>Disciplina: GENÉTICA Código da Disciplina: BIO 021</p>	<p>1. 1a Lei de Mendel 2. 2a Lei de Mendel 3. Extensões mendelianas 4. Estrutura e organização da cromatina 5. Mitose 6. Meiose 7. Ligações, recombinação e mapa genético 8. Cromossomos sexuais e herança ligado ao sexo 9. Herança de caracteres quantitativos e multifatorial 10. Endocruzamento e</p>	<p>GRIFFITHS, A.J.F. Introdução a Genética. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>PIERCE, B. Genética: um enfoque conceitual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>SNUSTAD, D. P., SIMMONS, M. J. Fundamentos de Genética. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.</p>

	<p>heterose</p> <p>11. Transposon</p> <p>12. Mutação e reparo do DNA</p> <p>13. Alterações cromossômicas: Numéricas e Estruturais - citogenética</p> <p>14. Base genética de doenças humanas- Câncer</p> <p>15. Práticas com Drosophila</p>	
<p>Disciplinas: GESTÃO EDUCACIONAL – BIO122, ESTÁGIO EM GESTÃO EDUCACIONAL – BIO114, DIDÁTICA - BIO 106</p>	<p>O Estágio Curricular na formação de professores: desafios e possibilidades Prática Educativa, Pedagogia e Didática Didática: teoria da Instrução e do Ensino</p>	<p>ALMEIDA, Jane Soares de. Estágio Supervisionado em prática de ensino – relevância para a formação ou mera atividade curricular?. IN: <i>Revista ANDE</i>, v. 13, nº 20, 1994. p. 39 – 42</p> <p>BARREEIRO, Iraídes. O Estágio Supervisionado e a Prática de Ensino na Formação de Professores. Capítulo 4. O estágio Curricular na formação de professores. Ed. Avercamp.2009.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez Editora, 2013.</p> <p>RODRIGUES, Maria Anunciata Nery. Estágio Supervisionado e formação de professor: uma reflexão sobre integração teoria e prática. In: <i>Tear: Revista de Educação Ciência e Tecnologia</i>, Canoas, v.4, n.2, 2015.</p> <p>Observação: Textos e parte dos capítulos indicados nas referências</p>

		serão encaminhadas por e-mail aos candidatos inscritos.
<p align="center">Disciplina: MORFOLOGIA E ANATOMIA VEGETAL Código da Disciplina: BIO029</p>	<p>1. Introdução à Botânica 1.1. Caracterização das espermatófitas 1.2. Origem e organização do corpo vegetal 2. Morfologia vegetal externa 2.1. Morfologia externa da raiz 2.2. Morfologia externa do caule 2.3. Morfologia externa de folhas 2.3. Morfologia externa da flor 2.4. Morfologia externa de inflorescências e frutos 3. Anatomia Vegetal 3.1. Célula Vegetal 3.2. Tecidos de Revestimento: Epiderme e Periderme 3.3. Tecidos Fundamentais: Parênquima, Colênquima e Esclerênquima 3.4. Tecidos de condução: Xilema e Floema 4. Anatomia Vegetal 4.1. Anatomia de raiz estrutura primária e secundária 4.2. Anatomia de caule estrutura primária e secundária 4.3. Anatomia foliar caracterização geral e adaptações</p>	<p>1. Appezzato-da-glória, Beatriz; Carmello-Guerreiro, Maria Sandra. Anatomia vegetal. Minas Gerais: UFV, 2003. 2. Gonçalves, E. G. & Lorenzi, H. 2008. Morfologia Vegetal. Editora Plantarum. 448 p. 3. Vidal, W. 2000. Botânica, organografia: quadros sinóticos ilustrados de fanerógamos. 4. Saito, M.L. & Oliveira, F. 2000. Práticas de morfologia vegetal</p>
<p>Disciplina: TENDÊNCIAS DA PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS</p>	<p>1) Principais Fontes de Pesquisas em Ensino de Ciências e Biologia:</p>	<p>LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação:</p>

<p>Código da Disciplina: BIO 108</p>	<p>periódicos e congressos em Ensino de Ciências</p> <p>2) Principais Temas e Tendências da Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia:</p> <p>2.1 Ensino e aprendizagem de conceitos e processos científicos.</p> <p>2.2 Formação de Professores.</p> <p>2.3 História, Filosofia e Sociologia da Ciência.</p> <p>2.4 Educação em espaços não-formais e divulgação científica.</p> <p>2.5 Educação Ambiental.</p> <p>2.6 Educação em Saúde.</p> <p>2.7 Linguagens e Discurso.</p> <p>2.8 Alfabetização científica e tecnológica, abordagens CTS/CTSA.</p> <p>2.9 Currículos.</p> <p>2.10 Diferença, multiculturalismo, interculturalidade.</p> <p>2.11 Processos, recursos e materiais educativos.</p> <p>2.12 Políticas educacionais.</p> <p>2.13 Questões teóricas e metodológicas da</p>	<p>abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.</p> <p>MORAES, R; GALIAZZI, M. C. Análise Textual Discursiva. Ijuí: Editora Unijuí, 2011.</p> <p>CARVALHO, A. M. P. de (org.). Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Cengage Learning, 2004.</p> <p>CHASSOT, A. Alfabetização Científica: Questões e Desafios para a Educação. 5. ed. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2011.</p> <p>DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2003</p>
---	--	--

	<p align="center">pesquisa.</p> <p>3) Estrutura de uma Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia</p> <p>3.1 Introdução: Tema, Problema, Objetivos</p> <p>3.2 Bases Teóricas: Fundamentação Teórica, Quadro Teórico, Marco Teórico</p> <p>3.3 Metodologia: Abordagem Qualitativa e Quantitativa, Tipos de Pesquisa, Instrumentos de coleta de dados, Instrumentos de análise de dados</p> <p>3.4 Resultados</p> <p>3.5 Conclusão</p> <p>4) Normatização de textos em ensino de Ciências e Biologia: ABNT e APA.</p> <p>5) Desenvolvimento de pesquisa em ensino de Ciências em um espaço formal e/ou não formal de educação.</p>	
<p>Disciplina: Zoologia de Invertebrados I Código da Disciplina: BIO113</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Protozoa 2. Cnidaria 3. Eumetazoa 4. Bilateria 5. Spiralia, Lophotrochozoa e Ecdysozoa 6. Rousphozoa 7. Eumetazoa (Mollusca e Anellida) 8. Noções de nomenclatura Zoológica 	<p>BRUSCA, R.S.K.; BRUSCA, G. J. Invertebrados. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>RUPPER, E. E, FOX, R. S., BARNES, R. D. Zoologia de Invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva. 7. ed. Roca, 2005.</p> <p>BARNES, R.S.K., CALOW, P., OLIVE</p>

		P.J.W. The invertebrates: a new synthesis. 2. ed., Blackwell Publications, 1993.
<p>Disciplina: ZOOLOGIA DOS INVERTEBRADOS II Código da Disciplina: BIO023</p>	<p>1 Sistema respiratório, digestório e nervoso de Ecdisozoa 2 Filogenia de Eubilateria 3 Sistema excretor de Eubilateria 3 Parede corporal, sustentação e locomoção de Arthropoda</p>	<p>PAGANO, M.; GAUVREAU, K., Princípios de Bioestatística. Cengage Learning, 2004.</p> <p>VIERIA, S. Introdução à Bioestatística. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>SAFIER, F. Teoria e problemas de pré-cálculo. Bookman, 2003.</p> <p>DEMANA, F. D. et al. Pré-cálculo. 5. ed. Addison Weley, 2009.</p>
<p>Disciplina: ZOOLOGIA GERAL Código da Disciplina: BIO007</p>	<p>1 Anatomia de Arachnida, Oligochaeta, Insecta e Decapoda 2 Sistemática e Taxonomia zoológica 3 Anatomia de Mammalia, Aves, Peixes e Serpentes 4 Parede corporal de Arthropoda e Mammalia</p>	<p>PAGANO, M.; GAUVREAU, K., Princípios de Bioestatística. Cengage Learning, 2004.</p> <p>VIERIA, S. Introdução à Bioestatística. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>SAFIER, F. Teoria e problemas de pré-cálculo. Bookman, 2003.</p> <p>DEMANA, F. D. et al. Pré-cálculo. 5. ed. Addison Weley, 2009.</p>



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI**
www.ufvjm.edu.br

ANEXO III – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

<p>FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO DE MONITORES REMUNERADOS E VOLUNTÁRIOS</p>			
NOME COMPLETO:			
Nº. MATRÍCULA:	CPF:	IDENTIDADE:	PERÍODO:
DATA DE NASCIMENTO:	NATURALIDADE:	SEXO: () Masculino () Feminino	
ENDEREÇO RESIDENCIAL (Rua/Av.):			
BAIRRO:	CEP:	CIDADE:	UF:
E-MAIL:			
TELEFONE RESIDENCIAL:		CELULAR:	
DISCIPLINA OBJETO (conforme consta no edital):			
<p>DECLARAÇÃO</p> <p>Declaro estar ciente e de acordo com os termos e condições deste Edital e da Resolução CONSEPE vigente, a qual normatiza o Programa de Monitoria na UFVJM.</p> <p align="center">Local/data: _____, ____ de _____ de _____.</p> <p align="center">_____</p> <p align="center">ASSINATURA DO CANDIDATO</p> <p align="center">PARA USO DA SECRETARIA</p> <p align="center">() Inscrição deferida () Inscrição indeferida</p> <p>Observação: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>			



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI**
www.ufvjm.edu.br